CONFISSÃO DE FÉ



O QUE NÓS CREMOS



A BÍBLIA

A Bíblia (Antigo e Novo Testamento) é inspirada na infalível, inerrante e perfeita Palavra de Deus. É nossa única e imutável fonte de fé, que ensina o que crer concernente à Deus, à Salvação e à vida piedosa.

(Josué 1.8; Salmo 119.9-11; Provérbios 30.5; 2 Timóteo 3.16; Hebreus 4.12; 2 Pedro 1.20-21)

DEUS

Há um só Deus, existindo eternamente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Todos os três são iguais em essência, poder e glória. E são igualmente dignos de nossa adoração e obediência. Deus é soberano como Criador e Rei sobre toda criação. Ele é amável, justo, reto e perfeito em todas suas ações.

(Gênesis 1.1; Êxodo 20.1-7; Deuteronômio 6.4; Salmo 90.2; Isaías 6.1-3; 2 Coríntios 13.14)

CONDIÇÃO DA HUMANIDADE

A humanidade foi criada na imagem e semelhança de Deus. No entanto, por meio do pecado de Adão a humanidade herdou uma natureza pecaminosa, sendo desde então, separada de Deus. A humanidade está totalmente depravada, sem nenhum poder em si mesma para lidar com sua condição pecaminosa ou para transpor o abismo de separação e alienação entre a humanidade e Deus. O castigo divino pelo pecado é a morte eterna, espiritual e física. (Salmo 51.5, Isaías 53.6, 59.12; Romanos 3.23, 5.12-19, 6.23; 1 Coríntios 15.22; Efésios 1-3)

A PESSOA E OBRA DE CRISTO

O Senhor Jesus Cristo, sendo totalmente Deus, humilhou-se a Si mesmo e encarnou-Se como homem, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo e nascido da virgem Maria.

Jesus nasceu sem pecado, viveu sem pecado e tornou-se uma oferta perfeita pelos nossos pecados. Jesus, como nosso único, perfeito e eficaz substituto, levou os nossos pecados sobre Si mesmo enquanto esteve sobre a cruz. Experimentou na cruz a ira de Deus em nosso lugar, e morreu a morte que merecíamos, pagando a Deus o castigo do nosso pecado de uma vez por todas. Ressuscitou ao terceiro dia como prova de que seu sacrifício foi aceito por Deus Pai. (Isaías 53; Lucas 1.26-35; João 1.1-5; Atos 1.9-11; Romanos 8.34; 1 Cor 15.3-4;

(Isaias 53; Lucas 1.26-35; Joao 1.1-5; Atos 1.9-11; Romanos 8.34; 1 Cor 15.3-4, Tito 3.3-7)

SALVAÇÃO

A salvação é um dom de Deus, concedido somente pela graça, para Seu povo o qual Ele escolheu antes da fundação do mundo. A salvação não pode ser ganha através de boas obras, mas somente pela graça mediante a fé. A salvação é recebida por todos aqueles que creem e confiam em Jesus Cristo como Senhor e Salvador, o qual por meio de Sua vida, morte e ressurreição providenciou eficazmente o perdão para os nossos pecados.

(João 1.12; Romanos 5.1-2, 6.23, 8.28-39; Efésios 2.8-9; Gal 3.26; 1 Pedro 1.18-19; 1 João 5.11-12)

SEGURANÇA ETERNA

A salvação se inicia quando se crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. A salvação é um dom de Deus baseado na graça e na fé e não em obras, por isso cremos que os verdadeiros crentes estão eternamente seguros em sua salvação. Esta salvação é preservada pela graça e poder de Deus. Os que creem, depois da morte, habitarão com Deus por toda a eternidade.

(João 5.24, 6.37-40, 10.27-30; Romanos 8; 1 Coríntios 1.4-8; Gálatas 5.13, Hebreus 10.10-14; 1 Pedro 1.5)

O MINISTÉRIO E DONS ESPIRITUAIS

Nós acreditamos que Deus é soberano na concessão dos dons espirituais. É, no entanto, a responsabilidade do crente buscar os melhores dons e desenvolver cada dom espiritual concedido soberanamente. O batismo no Espírito Santo ocorre com a conversão, e é a colocação do crente no Corpo de Cristo. Acreditamos também que os dons espirituais não são essenciais, nem podem provar a presença do Espírito Santo, nem são uma indicação de profunda experiência espiritual *(1 Co 12.7, 11, 13; Ef 4:7-8)*. Cremos que Deus ouve e responde a oração da fé, de acordo com sua própria vontade, para os doentes e aflitos *(João 15:7; 1 João 5:14-15)*. Acreditamos que é privilégio e responsabilidade de cada crente

Acreditamos que é privilégio e responsabilidade de cada crente ministrar de acordo com os dons da graça de Deus, que são dados a ele (Rm 12:1-8: 1 Cor 13: 1 Pe 4:10-11).

Obs. Paulo utiliza a linguagem do batismo com o Espírito Santo para a conversão *(1 co 12:13)*, porém Jesus também utiliza essa linguagem para uma capacitação, uma experiência de plenitude com o Espírito Santo *(At 1:5)*. Entende-se que a conversão é o Batismo no Espírito Santo e que Lucas utiliza essa mesma linguagem para falar desse enchimento do Espírito. Muitos teólogos para evitarem problemas e confusões, chamam esse enchimento de Plenitude do Espírito Santo. Essa afirmação não é errada, pois eles foram cheios (plenos) do Espírito Santo.

A IGREJA GERAL E LOCAL

A igreja é o corpo e a noiva de Cristo, composta por todos os verdadeiros cristãos em todos os lugares. Em nível local os cristãos estão unidos com o propósito de glorificar a Deus, vivendo autenticamente uma comunidade de amor e impactando sua cultura com o Evangelho. (Mt 28.19-20; At 2.42-47, 6.1-6; 1 Co 11.23-26, 12.12-14; Ef 1.22-23; 4.11-16). Compreendemos que todo crente que faz parte da igreja global deve assumir suas responsabilidades locais. Entre elas está: o sustento da obra local, através da fidelidade nos dízimos e a generosidade nas ofertas, que são entregues a Deus e administradas pela comunidade local.

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

Nós cremos na volta pessoal e iminente do Senhor Jesus Cristo, que virá para aqueles que foram redimidos por Ele e para julgar os vivos e os mortos. Nós não sabemos quando Jesus voltará, mas sabemos que Ele virá novamente. Enquanto esperamos e aguardamos por esse dia, lidamos com as coisas de Deus Pai.

(Zacarias 14.4-11; 1 Tessalonicenses 1.10, 4.13-18, 5.9, Apocalipse 3.10, 19.11-16, 20.1-6)

BATISMO

O batismo é o sinal visível da graça invisível, um ato de obediência e um símbolo de identificação com Cristo. O batismo evidencia uma fé salvadora em Jesus Cristo.

Por todo o Antigo Testamento o batismo era feito por aspersão, e também por imersão no Novo Testamento. Por isso, batizamos destas duas formas, não tendo nisso motivo de controvérsias.

No batismo somos revestidos de Cristo e enxertados em seu corpo; aquele que crê está unido com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição, e seus pecados passados, presentes e futuros são "lavados" completamente por Cristo como Seu substituto pessoal. Mesmo sendo o batismo um mandamento, o ato do batismo não salva ninguém. Nós somos justificados pela graça de Deus e por meio da fé somente.

(Mateus 28.19; Marcos 1.5-11; João 2.23; Atos 2.38-41, 16.25-34; Romanos 6.1-7; Gálatas 3.27; Colossenses 2.11-12).

COMUNHÃO (CEIA DO SENHOR)

Jesus instituiu a Santa Ceia na última ceia para que o povo de Deus continuamente relembre e celebre Seu corpo moído (simbolizado pelo pão) e seu sangue derramado (simbolizado pelo vinho) para o perdão dos pecados. A igreja deve celebrar a Ceia do Senhor com uma sóbria confissão de pecados e reconhecimento do porquê Jesus morreu e ressuscitou.

Nós devemos lembrar do amor de Cristo pelo seu povo, que nossos pecados foram completamente pagos por meio de Sua vida, morte e ressurreição. E que somente Ele nos oferece uma nova vida nEle. Por esta razão cremos que a Ceia do Senhor deve ser observada apenas pelos cristãos.

(Deuteronômio 14.22-26; Mateus 26.26-29; João 6.53-57; 1 Coríntios 10.16-17, 11.17-34; Apocalipse 19.9).

SOMOS: DISCÍPULOS, FAMÍLIA, SERVOS E MISSIONÁRIOS

DISCÍPULOS

Somos discípulos de Jesus que tem responsabilidade pelo nosso próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento dos outros.

Quando jovem, Jesus cresceu tanto em estatura como em sabedoria. Ele aprendeu por meio dos professores locais e religiosos, pela vida em comunidade e através de tempos regulares ouvindo a Deus. Jesus chamou outros para segui-lo em seu caminho, serem seus discípulos e viverem em obediência a tudo que Deus ordenou. Ele enviou seus discípulos para fazerem novos discípulos.

Cremos que também somos chamados a seguir Jesus e que temos responsabilidade para com o nosso próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento de outros. Isso inclui tanto o nosso tempo pessoal com Deus como também nossa interação com uma formação guiada por uma liderança espiritual.

(Lucas 2.52; Mateus 28.18-20; Efésios 4.11-13; 2 Timóteo 2.2).

FAMÍLIA

Somo filhos de Deus que vivem e cuidam uns dos outros como família.

Deus sempre desejou um povo – uma família na terra – que viveria de tal forma que o mundo saberia quem Ele é.

Jesus disse que aqueles que vivem em Seus caminhos e obedecem a seu Pai são verdadeiramente Sua família. Por meio de Jesus somos filhos de Deus e irmãos e irmãs uns dos outros. Como família vemos nossas obrigações com o cuidado pessoal pelas necessidades uns dos outros, sejam físicas ou espirituais. Nós discipulamos, nutrimos

e mantemos nossa responsabilidade neste pacto de vida juntos. Fazemos isso por meio dos Sommas (cultos públicos), grupos pequenos e um consistente envolvimento no DNA do grupo por meio do discipulado individual.

(Gênesis 12:1-3; João 1:12-13; Romanos 12:10-16).

SERVOS

Somos servos de Deus que servem os outros como modo de vida.

Totalmente Deus e totalmente humano, Jesus tomou a postura de servo. Ele deu sua vida até sua morte para que outros pudessem receber salvação, paz e restauração. Jesus disse: "Eu estou entre vós como aquele que serve." Todos aqueles que seguem Jesus são chamados a servir na mesma humildade. Para nós isso significa uma alegre submissão a Deus, à liderança e uns aos outros, como servindo àqueles que Deus traz em nossas vidas. Fazemos o que precisa ser feito, o que é necessário, em qualquer lugar que somos levados.

(Mateus 20.25- 28; 25.31-46; João 13.1-17; Filipenses 2.5-11; 1 Pedro 2.16).

MISSIONÁRIOS

Somos enviados por Deus para restaurar todas as coisas para Ele.

Deus enviou seu Filho, Jesus, para a Terra para nascer como um verdadeiro ser humano e viver no meio da cultura humana. Ele trabalhou, comeu e interagiu com as pessoas; viveu de forma tal que muitos daqueles que estavam ao seu redor puderam ver, entender e experimentar a Deus verdadeiramente. Jesus veio para que muitas pessoas, lugares e coisas sejam restaurados em um relacionamento correto com Deus.

Da mesma forma, cremos que somos missionários enviados para nossa cultura com a missão de restaurar todas a coisas para Deus por meio de Jesus. Nós vivemos isso como parte de nossa comunidade missionária.

(João 1.14; 20.21; Colossenses 1.19; 2 Coríntios 5.17-21).

DOUTRINA

De forma breve respondemos que somos uma igreja: cristã, evangélica, missional e reformada; nessa ordem de importância. A seguir uma resposta mais detalhada. Ela intencionalmente omite alguns pontos mais sutis e questões secundárias, de forma que permitimos aos pastores para agirem de acordo com suas convicções nesses pontos omitidos.

1º - SOMOS CRISTÃOS

Nos distinguimos de outras religiões e cultos não-cristãos. Portanto, subscrevemos tanto o Credo Apostólico como o Credo Niceno.

2º - SOMOS EVANGÉLICOS

Subscrevemos a fé evangélica que se resume em:

- Cremos que a Bíblia é inspirada, a única infalível autoridade Palavra de Deus.
- Cremos que há somente um Deus, eternamente existindo em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.
- Cremos na divindade de nosso Senhor Jesus Cristo, no seu nascimento virginal, na sua vida sem pecado, em seus milagres, em sua morte e expiação vicária, em seu sangue derramado, na sua ressurreição corpórea, em sua ascensão à mão direita do Pai e na sua volta pessoal em poder e glória.
- Cremos que a salvação de pessoas perdidas e pecadoras acontece pela obra de regeneração do Espírito Santo e é essencialmente absoluta.
- Cremos no ministério atual do Espírito Santo o qual habita os cristãos e os capacita a uma vida piedosa.
- Cremos na ressurreição tanto dos salvos como dos perdidos; para os que estão salvos a ressurreição para a vida eterna e para os que estão perdidos a a ressurreição para a condenação eterna.
- Cremos na unidade espiritual dos crentes em nosso Senhor Jesus Cristo.

3º SOMOS MISSIONAIS

- Cremos que nossa igreja deve ser fiel na preservação das imutáveis doutrinas da Bíblia (Judas 3).
- Cremos que nossas igrejas locais devem ser fiéis ao contexto em constante mudança da(s) cultura(s) nas quais elas desenvolvem seus ministérios (1Coríntios 9.19-23).
- Nós cremos que nossa missão é trazer pessoas para a igreja, de maneira que elas sejam preparadas para irem a suas próprias culturas como missionários eficazes.

4º SOMOS REFORMADOS EM NOSSA VISÃO DA SALVAÇÃO

- Cremos que Deus criou os céus e a terra.
- Cremos que Deus criou o homem e a mulher em um estado perfeito e sem pecado, com a dignidade particular de portadores de Sua imagem sobre a terra.
- Cremos que nossos primeiros pais pecaram contra Deus e que desde então todos são pecadores por natureza e escolha. O pecado afetou totalmente toda a criação, incluindo a ruína da imagem e semelhança de Deus, de tal forma que todo o nosso ser foi manchado pelo pecado (Ex. razão, desejos e emoção).
- Cremos que todos são pecadores e estão afastados de Deus, e Deus não é obrigado a salvar ninguém do justo castigo do inferno. Cremos também que Deus em Seu amor e misericórdia incomparáveis escolheu eleger muitas pessoas para salvação que Ele comprou com o sangue de Seu Filho.
- Cremos que a salvação dos eleitos, somente pela graça de Deus, é manifestada no contínuo arrependimento do pecado e fé em Jesus Cristo que nos leva às boas obras.
- Cremos que a graça salvadora de Deus é, em última análise, irresistível e invencível. Deus pode quebrantar até o coração mais duro e salvar o pior dos pecadores por Sua vontade.

- Cremos que o evangelho precisa ser proclamado com paixão e urgência para todas as pessoas, para que todo aquele que crer possa ser salvo por meio da pregação da Palavra de Deus pelo poder do Espírito Santo.
- Cremos que os verdadeiros cristãos que nasceram de novo foram regenerados pelo Espírito Santo e serão guardados por Deus por toda sua vida. Evidenciando isso pela transformação pessoal, que inclui um crescimento constante cada vez maior no amor de Deus o Pai através de Deus o Filho por meio de Deus o Espírito Santo, no amor aos irmãos e irmãs na igreja e no amor ao próximo perdido em sua cultura.
- Cremos que Deus é Senhor sobre tudo na vida e que não há nada na vida que está separado de Deus.
- Cremos que a adoração a Deus é o propósito pelo qual as pessoas foram criadas e que a alegria (ou felicidade) permanente só pode ser encontrada pelo deleite em Deus em tudo na vida, inclusive nas maiores dificuldades, e na morte, que é lucro.

O QUE NÃO SOMOS E NÃO CREMOS

- Nós não somos liberais na teologia abraçando a cultura sem discernimento e comprometendo os distintivos do evangelho.
 Por sermos cristãos cremos que as verdades da Bíblia são eternas e, portanto, podem ser adequadamente apresentadas a cada época, lugar e pessoas.
- Nós não somos fundamentalistas retirados e ausentes de um envolvimento e transformação cultural, mas, ao contrário, missionários fiéis tanto às Escrituras quanto ao contexto do ministério da pregação do Evangelho.
- -Não somos isolacionistas e buscamos, sempre que possível, trabalhar em conjunto com cristãos de várias igrejas, denominações e organizações.
- Não somos hiper-calvinistas que se prendem em questões secundárias, mas ao contrário, que oram, evangelizam e fazem boas obras. Cremos que o plano soberano de Deus é realizado por meio de nós, o Seu povo.
- Não somos Teonomistas escatológicos ou Dispensacionalistas Clássicos (Ex. Scofield) e cremos que divisões e certezas dogmáticas em torno de detalhes particulares sobre a Segunda Vinda de Jesus são especulações inúteis, sendo que o tempo e os exatos pormenores de Sua volta não estão esclarecidos para nós.
- Não somos igualitaristas e cremos que os homens devem ser os líderes/cabeças de seus lares e que presbíteros/pastores do sexo masculino devem liderar a igreja, (exercer o governo), com amor masculino assim como Jesus Cristo.
- Nós não cremos na Teologia do Processo/Teologia Relacional/
 Teísmo aberto, mas cremos na soberania e presciência de Deus em todas as coisas.
- Não somos religiosos relativistas e cremos que não há salvação à parte da fé somente em Jesus Cristo.
- Não somos nacionalistas buscando simplesmente o melhor para uma nação, mas somos embaixadores do Rei dos Reis comissionados a proclamar e demonstrar a vinda do nosso Rei a todas as nações da terra.

- Não somos moralistas buscando ajudar pessoas a viver uma vida boa, mas evangelistas que trabalham para que as pessoas se tornem, de fato, novas criaturas em Cristo.
- Não somos relativistas e alegremente abraçamos a Escritura como nossa mais alta autoridade acima de coisas como: cultura, experiência, filosofias e outras formas de revelação.
- Não somos Universalistas (a doutrina que Deus salvará a todos) e cremos que muitas pessoas passarão a eternidade em tormentos no inferno assim como a Bíblia ensina.
- Não somos naturalistas (os que não creem na realidade sobrenatural) e cremos que satanás e demônios são inimigos reais agindo nesse mundo e sujeitos a Deus.
- Não somos racionalistas (a razão como o único meio de se chegar ao conhecimento) e cremos que nem tudo pode ser conhecido, mas que Deus nos chama a viver pela fé com mistério e parcial conhecimento sobre muitas coisas. Deus se revelou nas Escrituras de forma clara, mas não de forma exaustiva.
- Não cremos na Teologia Feminista (doutrina que ensina que Deus seria uma construção patriarcal elaborada pelos homens) e cremos que Deus se revelou como Pai e deve ser honrado pelos nomes que Ele revelou a nós, sem necessidade de pedir desculpas ao pensamento moderno deste mundo.
- Não nos envergonhamos do sangue e da morte de Jesus Cristo e cremos na Sua morte como substitutiva pelos pecados do Seu povo com amor em primeiro lugar a própria Glória de Deus e depois a nós.
- Não nos envergonhamos e proclamamos o amável evangelho da graça, que soa como bobagem e é ofensivo aos impenitentes (os que não se arrependem diante da mensagem do Evangelho) mas também salva multidões quando ouvem verdadeiramente as boas novas.
- Não somos polemistas que creem que nossa missão é combater todo falso ensino, mas somos entusiasmados em preservar a integridade do Evangelho de Jesus Cristo.



A ONDA DE DEUS DURA PARA SEMPRE